



Atividade: Vamos Pensar Juntos?

Terapia com crianças: quando os pais não acolhem orientações

PATRÍCIA PANHO FERRONATO

ITCR – Campinas

Quando se fala em terapia infantil, dentro da abordagem comportamental, é consenso que o desenvolvimento do trabalho do terapeuta não é feito isoladamente. É necessário o envolvimento das pessoas que fazem parte do ambiente natural da criança, ou seja, aqueles que consequenciam e selecionam os comportamentos desta, em princípio, os pais. Eles são os primeiros parceiros com quem o terapeuta interage, a fim de analisar as dificuldades observadas e, a partir das análises e acolhimento por parte dos pais das propostas terapêuticas, propor modificações nas contingências de reforçamento em operação na vida da criança, a fim de produzir alterações desejadas nos comportamentos da criança. Gabriela (11) era filha única de Fernanda e Alex e morava com os pais e a avó materna. No decorrer das sessões, foi possível observar que a mãe não conseguia manter as regras estabelecidas para Gabriela. Sempre que a filha insistia, Fernanda cedia: deixava a filha faltar às aulas, escolher os alimentos que consumiria (lanches, na maioria das vezes), comprar as roupas e aparelhos eletrônicos desejados. Fernanda queixava-se, frequentemente, dos comportamentos indesejados da filha, que estava com graves dificuldades no desenvolvimento acadêmico e social (corria risco de reprovação e não era aceita pelos colegas da mesma idade). Nas sessões solicitadas com os pais, apenas a mãe comparecia, o pai se omitia, não acompanhava o desenvolvimento emocional e acadêmico de Gabriela. A mãe comparecia, porém não seguia as orientações. Insistia que não precisava mudar a forma de lidar com a filha, mas que Gabriela, esta sim, precisava mudar seus comportamentos. Aliás, era por isso que estava em terapia. Diante de tal postura dos pais e, reconhecendo a importância de seu papel para contribuir com o desenvolvimento da cliente, quais são as possibilidades e limitações do terapeuta quando os pais não acolhem as orientações?

Palavras-chave: Terapia infantil; orientação de pais; adesão dos pais; Terapia por Contingências de Reforçamento (TCR).